

ABORTO, UM OLHAR ESPÍRITA

No meio do mês de junho surgiu com grande repercussão na mídia, mais um caso de estupro de uma criança de 10 anos, com a descoberta do fato e da gravidez com a gestação atingindo mais de 4 meses. O caso aconteceu em Santa Catarina. O que surpreendeu a todos mais ainda, além do absurdo do ato vergonhoso do estupro, foi que a família ao tentar obter do SUS o aborto, o caso ter parado na Justiça em função de uma diretriz do ministério da saúde que chama este ato, após a 22ª semana não mais de aborto e sim de interrupção de gestação.

Os detalhes jurídicos que protegem esta criança estão consolidados na legislação, recomendo a leitura do artigo: *Estupro, Dogmatismo e Insensibilidade*, por Jacira Silva, Marcelo Henrique e Milton Medran Moreira, ele pode ser acessado no link abaixo e está no site *Espiritismo com Kardec - ECK*.

<https://www.comkardec.net.br/estupro-dogmatismo-e-insensibilidade-por-jacira-silva-marcelo-henrique-e-milton-medran-moreira/>

Como leigo, ou seja, sem ser advogado, tenho dificuldade em entender porquê o paciente tem que conseguir uma autorização judicial para ser submetido ao processo de aborto. Não seria muito mais simples se o protocolo hospitalar, recebesse as informações e executasse? Bem isto funciona assim até a 21ª semana.

Os espíritas, evidentemente não são favoráveis, pelo menos em sua maioria, com a execução do aborto hospitalar sob quaisquer circunstâncias, mas havendo risco de vida da mulher, neste caso da criança, sendo resultado de estupro, não há como ser contra, há que se executar imediatamente.

Os preceitos legais que suportam o que digo são:

1ª) se não há outro meio de salvar a vida da gestante;

2ª) se a gravidez resulta de estupro, sendo precedido de consentimento da gestante ou, quando incapaz, de seu representante legal (Art. 128).

Voltando ao caso acima, tendo o caso parado na justiça o que se viu foi outro absurdo. Não tenho acesso aos autos, mas o que a imprensa publica é que a juíza e uma promotora se reuniram com a criança, sem os seus representantes legais e a convenceram a não parar a gestação por mais algumas semanas, para tentar salvar o bebê, afastando-a da família e a internando em um abrigo social.

Podemos pensar que, quem sabe a juíza levou em consideração o adiantado da gravidez, mas certamente desconsiderou os aspectos psicológicos de uma criança dar à luz a outra criança, que possivelmente possa ser inclusive seu parente próximo, já que dizem que o estupro aconteceu dentro de casa e ao fazer isto a juíza desconsiderou a lei.

Muito se diz que a motivação dos envolvidos possa ter sido religiosa, com a cobertura da imprensa, logo saberemos.

A reação da OAB de Santa Catarina, a



pressão da imprensa fez com que o quadro, da mesma forma que no há dois anos outros dois casos semelhantes no estado do Espírito Santo, fossem revertidos e os abortos foram finalmente realizados.

Em setembro de 2020, escrevi, como parte de um editorial, um artigo onde tratava destes dois casos ocorridos no Espírito Santo igualmente com outras duas crianças de 10 a 11 anos.

Replico novamente neste espaço. Vejam que os casos são muito parecidos o que nos permite reforçar e repetir a argumentação: “A menina de dez anos e a insensibilidade” originalmente publicado em setembro de 2020

Uma criança aos dez anos deveria estar protegida pela família, pelo Estado, pela sociedade e jamais ser objeto de um ativismo político-religioso. Foi com muita tristeza que presenciamos os fatos ocorridos durante o processo de interrupção de uma gravidez indesejada, inescrupulosamente ocorrida pela força, por uma pessoa da família. Um entre tantos eventos comuns na nossa sociedade ainda muito subdesenvolvida.

Este jornal sempre se posicionou a favor do aborto em condições extremas, como a dos fetos anencefálicos, estupro ou casos especiais como este, onde o ato de estupro é elevado a potência mais alta. O que ocorreu com esta menina jamais deveria ter acontecido, maldade feita por um membro da família.

Fiz uma pesquisa e constatei que o *ABERTURA* já havia publicado pelo menos sete artigos anteriormente defendendo uma posição moderna, atualizada, moderada e de suporte à vítima ou que evite o sofrimento desnecessário dos Espíritos envolvidos. Nesta edição de setembro de 2020 somaram-se mais três, este editorial e os artigos de *Roberto Rufó* e de *Jacira Jacinto e Saulo Albach*.

Nossa desaprovação às várias entidades espíritas que se opuseram a este ato humanitário da interrupção de gravidez, em hospital, de acordo com a lei e a favor desta vítima.

Infelizmente um segundo caso com apenas duas semanas de intervalo, ocorreu no mesmo estado do Espírito Santo, agora com uma ou-

tra menina de onze anos. Toda a dificuldade da burocracia tentando impedir que prospere a interrupção da gravidez nos mostra a crueldade evidente de nossa sociedade, tanto pela brutalidade destes espíritos encarnados de baixa escala espiritual que efetuam o estupro, bem como pela reação das autoridades repleta de preconceitos.

Milton Medran Moreira em seu livro *Direito e Justiça* reserva um subcapítulo para a discussão dos direitos do feto e o aborto sob a ótica espírita. *Medran* defende categoricamente que o Espiritismo é contra o aborto e a favor da vida, mas que existem condições legais a serem consideradas. O livro é de 2004. Já em 2018 em sua coluna Opinião em Tópicos, publicada neste *ABERTURA*, vai mais além, referindo-se ao feto e a mulher:

– “O espiritismo divergiu em muitos aspectos da visão tradicional cristã. Quando, por exemplo, sustentou a licitude do aborto em casos de perigo à vida da gestante (*Q.359 LE*) reconheceu a prevalência do direito à vida da mãe em detrimento do nascituro. Essa condição de sujeito de direito à mulher, nunca reconhecido pela religião, permite ampliar o raciocínio nessa mesma direção. Assim, leis modernas excluíram a ilicitude penal do aborto, em caso de gravidez resultante de violência sexual. Recente interpretação do STF estendeu a excludente de criminalidade ao aborto de feto portador de anencefalia.

É o Direito avançando na dessacralização dos processos naturais da vida, com a adoção de princípios de humanismo e racionalidade, áreas compartilhadas também pelo espiritismo”.

Nestes casos, antes de serem mulheres são crianças, não defendemos o aborto como mais uma opção de método anti-conceptivo, mas estamos totalmente de acordo com o que está disposto na legislação brasileira.

Alexandre Machado,
editor do
Jornal Abertura



EU E A BRUNA NO SÉCULO XXI

Texto publicado no jornal *ABERTURA* em fevereiro de 1989.

Após a publicação do e-mail de *Jaci Régis a Bruna* quando de seus 15 anos de idade, isto no ano de 2003, no jornal *ABERTURA* de junho de 2022, muita gente perguntou sobre o referido artigo: *Eu e a Bruna no século XXI* – desta forma *Cláudia* e eu fizemos um mergulho no tempo, não tínhamos certeza de quando havia sido publicado, revisamos os jornais *ABERTURA* que temos encadernados e finalmente o encontramos. *Bruna* estava com apenas 7 meses de vida, nesta encarnação. Hoje tem 33 anos e no próximo mês dará à luz a *Helena*, sua primeira filha.

Interessante é que *Jaci* diz que: quem sabe ele não reencarnaria como seu neto no fim do século XXI, claro que é uma previsão poética, mas quem saberá a verdade?

Fiquem com *Jaci Régis*:

“Este fim de século e de milênio apresenta-se com todos os sinais característicos de fim de ciclo e transição para nova era. Usos e costumes sociais apresentam-se contundentes, no seu existencialismo sufocante, onde objeto e o fim da existência são resumidos no gozo, no prazer e no bem-estar dos sentidos. Uma constância materialista invade os domínios das religiões neutralizando seus esforços no sentido de impor os seus ensinamentos morais. (...) Até onde chegará esta imensa chaga que alcança todas as coletividades, essa imoralidade crescente envolvendo as próprias crianças e adolescentes como protagonistas e vítimas?”

Lia essas linhas tão pessimistas e preparatórias para dizer, afinal, que **“somente uma doutrina abrangente e generosa como a Doutrina dos Espíritos revivendo o Cristianismo (...) será capaz de dar ao homem sofredor, renovado pela esperança, a visão de um mundo novo de justiça e equidade, de amor e compreensão...”** com minha neta *Bruna*, de apenas 6 meses, brincando no meu colo, rasgando papéis. Ela viverá plenamente no século vinte e um. Ela é o futuro.

Recordei a peça “Cerimônia do Adeus” que havia assistido na véspera. Trata-se do jogo entre o radicalismo teórico do existencialismo sartreano, bebidos nos livros de *Jean Paul Sartre* e sua companheira *Simone de Beauvoir*, vividos na fantasia de um jovem leitor e as colocações de um espírita, radicalmente centrada no além, na fé nos Espíritos.

A personagem não é caricata, mas a lídima impressão da maioria dos espíritas às voltas com operações espirituais, pensando que fora *Cleópatra* ou tentando enquadrar-se num passado qualquer. Era a imagem do espírita comum, que acredita que *Victor Hugo* tivesse se comunicado em seu centro e que estivesse arrependido. Mesmo quando o personagem *Simone de Beauvoir* cita tudo o que ele fez e realizou no campo político, literário etc., a espírita afirma que para “Deus isso não vale nada”. O que parece ser aceito por quase a totalidade dos adeptos que não se admiram quando um grande escritor, poeta, inventor, se apresenta como um pobre diabo, sem talento, ditando coisas medíocres, como a dizer que “no lado de lá” se perde o entusiasmo, a criatividade. As intervenções do personagem espírita, faziam a plateia rir muito.

Esse tipo de espírita vai mudar o quê?

Ainda há quem procure sinais no céu. Tenho pensado que Deus é muito mais inteligente do que seus pretensos porta-vo-

zes querem fazer nos crer. O século vinte e um vai acontecer como os demais vinte séculos atrás e todos os que vieram antes deles. Sem maiores traumas do que os traumas da vida.

O tão malsinado materialismo, foi a única saída honrosa para o pensamento humano, preso ao catecismo católico, sufocado pelo evangelismo protestante que estavam a pretexto de salvar o homem, conduzindo-o para o abismo. O malsinado materialismo foi a libertação.

Agora esse materialismo está apto a se “espiritualizar” sem submeter-se, todavia, aos modismos de um Espiritismo medíocre, igrejeiro, sem vibração timbre para ser ouvido. Se quisermos que ele seja ouvido, tenha vez, antes de ser sepultado por outras correntes mais abrangentes e ousadas, tem que libertar-se desses enfadonhos discursos sobre catástrofes, vingança divina. Precisa encarar a evolução como fruto do conflito, do gozo, do prazer, da sublimação, da reparação e continuidade.

O Espiritismo já poderia sim, se não tivesse sido abortado, ter exercido uma influência muito grande, porque abre uma compreensão maior da natureza humana. Talvez ainda reste uma esperança de fazê-lo. Não, porém, enquanto entre nós houver quem se considere entre os “observadores perplexos”, do momento que vivemos. Porque jovens e crianças, envolvidos nessa transição libertadora, são Espíritos que precisam superar lutas tremendas, parte inclusive por culpa dessa mentalidade medieval, que julga que o homem precisa ser salvo, que necessita de um Salvador e de Anjos, para guiá-los.

Minha neta, olhos castanhos muito vivos, sorri para mim. E eu para ela. Eu partirei deste mundo e ela ficará. Vivenciará seus anseios e temores e terá que optar num mundo cheio de percalços, por uma via de vida. Como eu enfrentei, quando vim para cá, há 56 anos atrás, nas vésperas da II Guerra Mundial e submetido ao explodir da parafernália eletrônica, ao desvendamento do cosmos, aos horrores do nazismo, das ditaduras de direita e da esquerda, ao surgimento dos hippies, o repúdio ao racismo, a personalidades como *Hitler* e *Gorbachev*.

Se fosse diferente, eu teria o direito de pedir contas a Deus, porque com o seu poder de dizer “faça-se a luz” e a luz se fez, porque não coíbe “tanta insensibilidade, movida pelo egoísmo humano exacerbado” que na ótica do autor das linhas que lia, move o fim de século, que ele talvez espere cheio de morte e sangue.

Minha neta é um Espírito que volta ao mundo num momento privilegiado. Será informada e talvez formada em princípios espíritas. Eu espero que descubra a si mesma e que caminhe, entre lágrimas e sorrisos, construindo seu destino, eficiente e satisfatoriamente. E quem sabe, me afague no seu regaço, como um neto que volta, na continuidade da vida, lá pelo fim do século vinte e um.

Jaci Régis

EXPEDIENTE

Jornal *ABERTURA* – Periódico Mensal editado pelo *ICKS* – Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração
Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

e-mail: icKardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado
Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451
Revisão: Claudia Régis Machado
Projeto e Diagramação: SUPERFOTOLITOS
Atendimento ao Assinante: Claudia Régis Machado
Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:
Presidente: Alexandre Cardia Machado
Vice-presidente: Mauricy Silva
Secretário: Antonio Ventura
Tesouraria: Cláudia Régis Machado



Fato Espírita

ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

VINTE ANOS SEM CHICO XAVIER

“As escrituras registram que Jesus passou a vida fazendo o bem. O mesmo se aplica a Francisco Cândido Xavier, o mais famoso kardecista brasileiro e um dos autores mais lidos do País. Conheci-o nos anos 50, em Minas Gerais.

Nos meios católicos contavam-se horrores a seu respeito. Espíritas e protestantes eram “queimados” na fogueira de nossos preconceitos até que o Papa João XXIII, nos anos 60, abriu as portas da Igreja Católica ao ecumenismo. Chico Xavier é cristão na fé e na prática.

Famoso, fugiu da ribalta. Poderoso, nunca enriqueceu. Objeto de peregrinações a Uberaba, jamais posou de guru.

Quem dera que nós, católicos, em vez de nos inquietarmos com os mortos que escrevem pela mão do Chico, seguíssimos, com os vivos, seu exemplo de bondade e amor.”

FREI BETTO (frade dominicano, na revista ÉPOCA da Editora Globo em 2002).

Em 30 de Janeiro de 1.948 morreu assassinado *Mohandas Karamchand Gandhi*, o *Mahatma* (“grande alma”, “venerável”) *Gandhi*.

As palavras do cientista *Albert Einstein*, Prêmio Nobel de Física de 1921 sobre *Gandhi* se encaixam também perfeitamente para o espírito iluminado de *Francisco Cândido Xavier* desencarnado em 30 de Junho de 2002, há exatos 20 anos: “As gerações vindouras dificilmente acreditarão que um ser como este andou na Terra em carne e osso”. *Chico Xavier* morreu como viveu, um homem simples e sem riqueza, sem propriedades, sem título oficial ou cargo oficial.

Francisco Cândido Xavier não foi comandante de exércitos, nem senhor de terras, não foi responsável por nenhuma obra científica nem obra de arte. Esse homem franzino distribuiu muito amor e carinho ao próximo, vivendo em sua plenitude as palavras de *Jesus de Nazaré* de que o maior é o que serve. Ele fez com que a humildade e a simplicidade fossem mais poderosas que discursos que incitam à violência. Seu exemplo é atual para os tristes momentos de polarização que estamos vivenciando. Nos ensinou, exemplificando as palavras do *Padre Antônio Vieira* em um dos seus sermões, a não darmos valor aos nada do mundo, tais como o luxo, a ostentação e outras bobagens que iludem a tantos que idolatram o mundo material. Leiam a seguir uma pequena biografia na wikipedia desse gigante:

“*Francisco Cândido Xavier*, mais conhecido como *Chico Xavier* (Pedro Leopoldo, 02 de abril de 1910 – Uberaba, 30 de junho de 2002), foi um médium, filantropo e um dos mais importantes expoentes do Espiritismo.

Chico Xavier escreveu mais de 450 livros, que até o ano de 2010 já haviam vendido mais de 50 milhões de exemplares. Os direitos autorais das obras foram cedidos para instituições de caridade. Também psicografou cerca de dez mil cartas, nunca tendo cobrado algo do destinatário. Seus empregos foram vendedor, tecelão e datilógrafo, tendo vivido de forma modesta do salário que recebia do Ministério da Agricultura.”

Seu legado ultrapassou as barreiras religiosas e chegou a ser reconhecido como o maior “líder espiritual” do Brasil, sendo uma das personalidades mais admiradas e aclamadas no país, ressaltado principalmente por um forte amor ao próximo.

Xavier recebeu várias homenagens e honrarias. Em 1981 e 1982 foi indicado ao prêmio *Prêmio Nobel da Paz*,[9] tendo seu nome conseguido cerca de 2 milhões de assinaturas no pedido de candidatura; em 1999 o Governo de Minas Gerais instituiu a *Comenda da Paz Chico Xavier*; e em 2012 ele foi eleito *O Maior Brasileiro de Todos os Tempos*, em um concurso homônimo realizado pelo *SBT* e pela *BBC*, cujo objetivo foi: – “eleger aquele que fez mais pela nação, que se destacou pelo seu legado à sociedade”.

Meus amigos kardecistas, o nosso maior líder espírita era um pobretão. Num dos inúmeros programas de televisão que participou disse as seguintes palavras: “pratique o bem com despreendimento e amor, sem esperar retorno de qualquer espécie pela ação realizada. A caridade é amor. A prática do bem ao semelhante é uma excelente escola para a alma. No exercício da caridade estamos exercitando todas as faculdades espirituais”. Em minha opinião, esse é o aspecto principal da obra de *Chico Xavier* que devemos adotar. Os governos deveriam ser mais caridosos em suas decisões políticas. Quanto à sua visão mística e profundamente religiosa cabem as críticas de quem enxerga o espiritismo como uma doutrina eminentemente filosófica. **Mas repito, sua atitude serena faz falta no receituário atual.**



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

amedran@pro.via=rs.com.br

BRUNO E DOM



As biografias, agora amplamente conhecidas, do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, barbaramente assassinados, mês passado, na Amazônia, levaram-me a refletir sobre a missão que assumem alguns espíritos, em favor de importantes causas do planeta.

São eles movidos por aspirações e ideais tão fortes, por valores capazes de extrapolar seus interesses pessoais, que, para atingi-los ou abrir caminhos à realização dos mesmos, desconhecem obstáculos. Superam temores ante os quais a maioria das pessoas recuará. E, no entanto, suas coragem e determinação, não raro, são interpretadas por pessoas de caráter medíocre, como uma aventura, reprovável e irresponsável.

Espíritos missionários

O caráter genuinamente missionário de vidas como de Dom e Bruno vai muito além de suas crenças pessoais e, frequentemente, caracteriza a existência de sujeitos que se declaram materialistas ou agnósticos. Mesmo assim, penso que só a noção ou a forte intuição de uma vida infinita move esses espíritos a arrostar as maiores dificuldades na busca de seus objetivos.

Fazem isso, mesmo sabendo que o sistema vigente não permitirá atingi-los enquanto encarnados. Consciente ou inconscientemente, começam agora um trabalho que só no futuro produzirá resultados efetivos.

A causa do meio ambiente e a do reconhecimento dos direitos fundamentais das populações indígenas ainda isoladas daquilo que chamamos de “civilização” contrariam interesses poderosos que o verdadeiro processo civilizatório talvez esteja bem longe de debelar.

O orgulho, o egoísmo, a desmesurada ambição, de nítido sentido materialista, de poderosos integrantes desta atrasada “civilização cristã” põem obstáculos ainda intransponíveis à vivência da autêntica fraternidade humana.

Compromisso com a Terra

Por tudo isso, causas tão difíceis, assumidas por personagens dessa grandeza, não cabem no espaço exíguo de uma vida material. A antropóloga Beatriz Matos, viúva de Bruno, tão logo soube de sua execução por praticantes de pesca ilegal em território indígena, divulgou esta frase repleta de espiritualidade: “Agora que os espíritos do Bruno estão passeando na floresta e espalhados na gente, nossa força é muito maior”.

O compromisso deles com a Terra que os acolheu e com a gente com quem comungaram não cessa com a morte. Nada diz melhor sobre isso do que a sentença que corre entre indígenas norte-americanos: “Quando o sangue nas tuas veias regressar ao mar, e a rocha nos teus ossos retornar ao solo, talvez então recordes que esta terra não te pertence, és tu quem pertence a esta terra”.

Ideias assim inspiraram-me um soneto que compus e divulguei nas redes sociais no dia em que foi anunciada a morte do indigenista e do jornalista. Surpreendeu-me a repercussão.

No mínimo 1.000 pessoas o leram e dezenas compartilharam em suas respectivas páginas.

Reproduzo-o a seguir, como singela homenagem àquelas duas personalidades:

SONETO PARA DOM E BRUNO

Quem diz que a vida chega um dia ao fim
Dela os sutis segredos desconhece.
Na dimensão maior nada fenece,
Tudo prossegue e se transforma. Assim,
O mal que, acaso, fazem para mim
Em bem maior adiante transparece,
Pois a vida, logo ali, me oferece
Desafios novos a cumprir, enfim.
Almas como estas que da natureza
Lutam em prol da original beleza
Seguem sua faina em outra dimensão.
Na Amazônia deixaram suas sementes
Nos rios, nas matas, estarão presentes,
Com a mensagem da preservação!

ABERTURA - ONLINE - DISPONIBILIZAMOS OS ABERTURAS DE 2020

O nosso **ABERTURA**, colorido, está totalmente grátis desde janeiro de 2022 e com acesso livre em qualquer parte do mundo.

Você já pode baixar o Jornal **ABERTURA**, digital diretamente, basta clicar sobre a foto no *Blog do ICKS* à direita, conforme mostra o círculo, na foto abaixo, logo ao entrar na página. Você poderá acessar todos os Aberturas de 2021, coloridos. *Vá ao nosso Blog: <https://icksantos.blogspot.com/>*

Além disto disponibilizamos todos os ABERTURAS de 2020, 2021 e os de 2022 na página da CEPA: <https://cepainternacional.org/site/pt/>

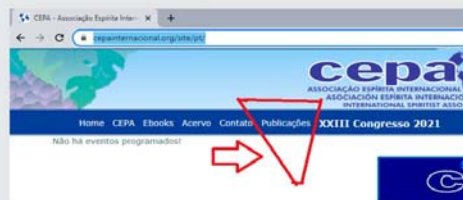
Para chegar às publicações é muito simples:

Clique em Publicações

Depois desça até Jornal Abertura, lá estão todos os exemplares!

Jornal Abertura - Jornal de Cultura Espírita

- Jornal Abertura 2020 (11)
- Jornal Abertura 2021 (11)
- Jornal Abertura 2022 (11)

**APOIADORES****CULTURAIS**

Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior
Cirurgião Dentista
CRO - SP 30.520

REABILITAÇÃO ORAL -PROTESISTA
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO

Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51
Ponta da Praia – 11030-460 – Santos/SP
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

NUCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL QUERUBIM
Educação Infantil Integral - semi-paralela
nova unidade
MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCAÇÃO INFANTIL
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'
R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

COLÉGIO AD ANGELUS DOMUS
MATRÍCULAS ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...
www.colegioangelusdomus.com.br
Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

Seja sócio
Lar Veneranda
Promoção Social da Criança e da Família
Contribua com
R\$ 20,00 ou mais
mensais você ajuda nosso projeto. Nossas crianças agradecem
Ligue :
(13) 32394020

Brasil DIGITAL GRAFICA RÁPIDA

Impressos em geral Adesivos Tags
Banners Rótulos Anúncios virtuais
PEQUENAS TIRAGENS
Entregamos em 24 horas
☎ 13 99146-9924

Ressonância
Tomografia
Mamografia
Densitometria
Raio-X | Biópsias
Ultrassom Geral e Fetal
Ultrassom Vascular

VILA RICA
medicina diagnóstica

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16
3257-2300
www.ultrassomvilarica.com.br

Visão Laser
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

SWALDO OPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO
A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução
Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016
e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

HOMEOPATIA
Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

Livraria do ICKS

Pedidos pelo e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Seja um
APOIADOR CULTURAL

Anuncio pequeno
 R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE
 R\$ 40,00 p/inserção



ALEXANDRE MACHADO

alexandrecardia@terra.com.br

Abrindo a Mente

EVOLUÇÃO INTELECTUAL X EVOLUÇÃO MORAL

Por que avançamos tanto no conhecimento geral e não temos uma evolução social e moral equivalente?

Me animei a escrever novamente sobre este tema, tão complexo após assistir na TV Cultura, o programa Linhas Cruzadas onde a jornalista *Thaís Oyama* entrevista *Luiz Felipe Pondé*, tendo como tema: “*O conhecimento faz uma pessoa melhor?*”. Todos conhecem o filósofo e professor *Pondé*, que tem uma abordagem centrada no conhecimento que cita diversas correntes de pensamento, mas raramente ou até melhor nunca se refere ao Espiritismo.

Fui buscar um artigo que escrevi aqui no jornal *ABERTURA* em outubro de 1989 e que está disponível no *blog do ICKS* intitulado “*A Trajetória da Ciência Espírita*”, onde discorri a respeito da evolução intelectual da humanidade e uma comparação com o mesmo processo nas religiões e na filosofia. Vou trazer aqui a alguns aspectos do artigo.

A principal característica do conhecimento científico é que ele é autocorretivo, “capaz de colocar em dúvida, antigas “verdades” quando encontra provas mais adequadas, corrigindo-se, progredindo, aperfeiçoando-se”. (*)

Sobre esta característica *Kardec* concorda e tece o seguinte comentário: – “*Há, todavia, capital diferença entre a marcha do Espiritismo e a das Ciências; a de que estas não atingiram o ponto que alcançaram, senão após longos intervalos, ao passo que alguns anos bastaram ao Espiritismo, quando não a galgar o ponto culminante, pelo menos a recolher uma soma de observações bem grande para formar uma Doutrina*”. (OLE). Claro *Kardec* apoiava-se no conhecimento, desde os seus primeiros passos.

Segundo *Popper*, a melhor estratégia que um cientista deve seguir não é a de tentar comprovar uma hipótese, ao contrário, ele deve pensar sempre em realizar testes, isto é, quando resistir à refutação, será considerada pelos menos provisoriamente, como uma explicação adequada dos fatos, e pode até mesmo ser aceita ou adotada para fins práticos, ganhando inclusive o estatuto de uma lei científica. (O que é filosofia, *Pra-do, C- Série- Primeiros Passos*).

Kardec entendia bem isto e muito antes de *Popper* declarou em *A Gênese*: – “Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque se as novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará”.

Portanto, *Kardec* tinha noção de que o Espiritismo haveria de evoluir o que, no entanto, não foi entendido por seus seguidores que elegeram a Doutrina escrita em 1857 como uma verdade acabada. Quase nada mais se acrescentou e incorreu-se no erro e no risco de passar-se de Científico para Pseudocientífico ou, nas palavras de *Gewandzsnajder*: – “Não é por acaso que algumas pseudociências estagnaram e seus seguidores tenham se limitado a repetir as mesmas ideias, técnicas e princípios pretensamente verdadeiros de centenas até milhares de anos atrás. As pseudociências costumam se isolar-se da ciência. Seus seguidores ostentam às vezes completa indiferença para com as descobertas científicas, sustentando princípios e leis que frequentemente contradizem os princípios científicos”. (*)

Precisamos estar atentos quanto a isto, para não permitirmos que uma Doutrina de tamanha abrangência seja transformada em pseudociência por falta de produção científica. Este esforço tem sido feito pela corrente livre-pensadora.

Além disto a transposição do conhecimento para as mudanças sociais e morais é muito lento, pois a sociedade é o fruto das interações individuais e os indivíduos estão em diferentes estágios de compreensão intelectual. Portanto cada um tem sua própria visão de mundo. No entanto creio fortemente que é pelo conhecimento e educação que o mundo melhorará.

Para abrir mais a sua mente: leia *A Trajetória da Ciência Espírita* de Alexandre Cardia Machado – pesquise no *blog do ICKS*.
<https://icksantos.blogspot.com/search?q=a+trajet%C3%B3ria+da+ci%C3%A2ncia+esp%C3%ADrita>
(*) Referência - O que é método científico, *Gewandzsnajder*.



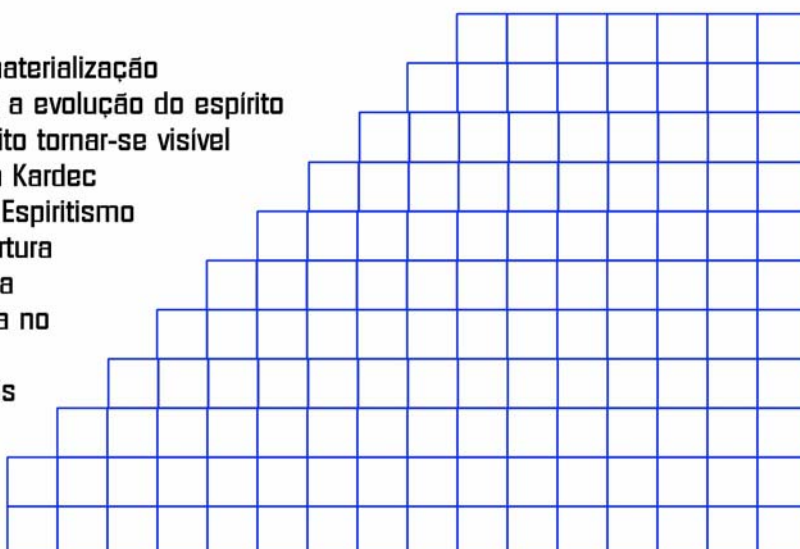
CLÁUDIA RÉGIS MACHADO claregism@yahoo.com.br

Brincando com KADU

Vamos montar uma torre?

Responda preenchendo os quadradinhos abaixo de acordo com o número de letras das respostas. **ATENÇÃO:** Não estão na ordem

- Fotografia energética
- Meio que permite a materialização
- Processo que permite a evolução do espírito
- Uma forma de o espírito tornar-se visível
- Mês que nasceu Allan Kardec
- Obra que dá início ao Espiritismo
- Redator do Jornal Abertura
- Mediunidade eletrônica
- Filme que conta a vida no plano espiritual
- Mídiun brasileiro mais importante
- Publicação que complementa a Codificação



CADERNO CULTURAL – UMA TRADIÇÃO INICIADA POR JACI RÉGIS E CIRO PIRONDI



O ICKS produziu ao todo 5 Cadernos Culturais, neste momento estamos acrescentando outra obra na mesma categoria, trata-se da brochura: *Doutrina Kardecista – Modelo Conceitual*. Ao revê-los observamos que o primeiro caderno, ainda editado pela Licespe há mais de 20 anos teve como redator *Ciro Pirondi*.

Relendo este primeiro caderno, podemos dizer que permanece atual, os temas abordados foram: **Redescoberta de Porteiro** – como editorial; **Livre Arbítrio e Determinismo** – *Manuel S. Porteiro*, que logo depois se tornaria uma nova edição em português; **Fatores Éticos e Econômicos para o Controle da Natalidade** – por *José Rodrigues*; **Tempo e Espaço e a Lei de Causa e Efeito** de *Jaci Régis* e **A influência do Espiritismo na Evolução do Homem Contemporâneo** por *Ciro Pirondi*.

Há três anos encontramos alguns exemplares que ainda são possíveis comercializar:

- No ano de 2003, *Jaci Régis* produz pelo ICKS uma série de 3 cadernos foram eles: **Perispírito; Mediunidade e Reencarnação** este último ainda dispomos de alguns exemplares caso haja interessados.
- Em 2008, *Jaci Régis* apresenta uma proposta de revisão do modelo espírita: **Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (reescrevendo o modelo espírita)**
- Em 2013 o ICKS com seu grupo de estudos fez um trabalho bastante aprofundado chamado: **Análise da Evolução do Conceito de Reencarnação ao Longo das Obras de Allan Kardec** e o apresentou no XXI Congresso Espírita Pan-americano realizado em Santos. Acharmos que valeria a pena transformá-lo um Caderno Cultural, o mesmo pode ser produzido sob encomenda, pois foi feito no formato de brochura.

Aqueles que tenham interesse em adquirir qualquer um dos Cadernos ainda disponíveis, basta entrar em contato com o **ICKS** pelo e-mail: ickardecista1@terra.com.br os valores são:

- Caderno Cultural Original, o Caderno Cultural nº 3: **Reencarnação Instrumento da Evolução** e a brochura: **Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (reescrevendo o modelo espírita)**: R\$ 10,00.
- Já o Caderno Cultural nº 5: **Análise da Evolução do Conceito de Reencarnação ao Longo das Obras de Allan Kardec** por R\$ 16,00. Eles serão enviados via correios se a encomenda for no território Nacional sem custo extra.

Este último caderno, mais recente, podemos enviar gratuitamente aos interessados em formato pdf, basta solicitar por e-mail

LIVROS À VENDA NO ICKS - TABELA DE PREÇOS ENTREGUE VIA CORREIO NO BRASIL

Kadu e o Espírito Imortal



Destinado à juventude, mas também para adultos, é uma interessante e excitante jornada, onde o personagem Kadu, vai aprendendo os fundamentos do Espiritismo, através de jogos e buscas que transformam a leitura numa emocionante jornada.

Autor: Claudia Regis Machado
Formato 14x21 cm
Páginas: 132

PEDIDOS POR EMAIL
ickardecista1@terra.com.br

Adelgada questão do sexo e do amor	12,00
A Mulher na Dimensão Espírita	13,00
Anais do SBPE - anteriores livros ou CDs	12,00
Caderno Cultural V - Análise da evolução do conceito de reencarnação - sob encomenda	16,00
Caderno Cultural - Reencarnação	14,00
Caminhos da Liberdade	12,00
Comportamento Espírita - Português	10,00
Comportamento Espírita - Espanhol	10,00
Desafios do Kadu	10,00
Introdução à Doutrina Kardecista	12,00
Kadu e o Espírito Imortal	12,00
Modelo Conceitual	10,00
Muralhas do passado	12,00
Novo Pensar - Deus, Homem e Mundo	20,00
Uma nova visão do homem do mundo - Ed Nova	16,00
Una Nueva visión del hombre y del mundo - Espanhol	16,00
Uma nova visão do homem do mundo - Licespe	12,00



RICARDO DE MORAIS NUNES

Utopias e Possibilidades

FAMÍLIA: SABORES E DISSABORES

Fui convidado pelo *Ceak-Santos* para fazer uma palestra sobre o tema “*Família: sabores e dissabores*”. Trata-se de um interessante tema para a reflexão sob a ótica da filosofia espírita. O espiritismo traz um estudo sobre o tema “laços de família”, no capítulo VII do *Livro dos Espíritos* que trata da lei de sociedade.

Preliminarmente, é necessário dizer que na concepção espírita a vida em sociedade estimula o progresso intelectual e moral do indivíduo. Para o espiritismo, portanto, não é possível desenvolver nossa perfectibilidade em isolamento. Precisamos das relações humanas.

Nesse sentido, a família, para o espiritismo, “resume os liames sociais”. É uma espécie de sociedade em tamanho menor, uma célula básica da sociedade.

Para a filosofia dos Espíritos a família não é algo ultrapassado, superado. É uma formação humana necessária ao nosso desenvolvimento pessoal. Não é uma instituição “burguesa”.

É necessário deixar claro que quando falamos em família na atualidade falamos em um conceito alargado, que inclui desde a convivência pelo casamento ou não de um homem e uma mulher até as relações homoafetivas. Não falamos apenas da chamada “família tradicional”.

Com a primeira infância, inicia-se, para o Espírito reencarnado, seu processo de educação. Em tese, da infância à adolescência o Espírito estaria mais acessível à influência dos pais e familiares.

Em relação à educação dos filhos é importante que os pais tenham em mente que os filhos são uma individualidade, que desenvolverão com o tempo caminhos próprios e que, muitas vezes, estes caminhos próprios diferem dos caminhos idealizados pelos pais.

O espiritismo ensina que a função dos pais perante os filhos é ajudá-los a caminhar em direção a sua autonomia. Os Espíritos chegam a falar que a educação dos filhos pelos pais é uma verdadeira missão.

O amor em família necessita fortemente do desprendimento a interesses pessoais e muitas vezes implica em renúncias.

Os pais que já passaram noites em claro com seus filhos doentes e os filhos que passaram noites preocupados com seus pais enfermos compreendem bem essa realidade. Mesmo em relação ao casal, o amor, o respeito, e o desprendimento de si são fundamentais para o desenvolvimento e permanência da



A experiência nos diz que a família é um pólo de amor e conflito, de sabores e dissabores. Há entre os membros da mesma família afinidades, mas também há casos em que a afinidade não existe e, em alguns casos mais graves, verifica-se mesmo a ocorrência de antipatias.

Essas afinidades ou não afinidades podem ter origem em vidas anteriores, mas também podem ter origem em diferentes horizontes existenciais. Na verdade, a união pelo sangue não garante a afinidade da alma que se traduz em gostos, desejos e aspirações mais ou menos semelhantes.

De qualquer forma, esse encontro entre afins e não afins no seio familiar produz aprendizado. Ajuda-nos a reconhecer a nossa própria identidade e também a diferença do outro em relação a nossa maneira de ser e pensar.

É muito importante para o desenvolvimento moral e intelectual do Espírito renascer em um lar estruturado onde encontre amor e afeto. Às vezes isso não ocorre, e o Espírito reencarnado deverá buscar suas referências positivas fora do âmbito da família consanguínea.

relação.

Às vezes as discussões em família nos trazem muita tristeza, talvez porque idealizamos uma existência comum perfeita. Mas não há nada perfeito nesse mundo. Nós não somos perfeitos, ninguém é perfeito. No Brasil dos últimos anos quantas discussões em família em razão de opiniões políticas. Quantos rompimentos...

No entanto, o espiritismo nos convida a conviver respeitosamente mesmo com aquele que tem uma opinião diferente. Não é fácil, mas trata-se de um exercício de alteridade necessário. Afinal, o mundo seria muito aborrecido se fôssemos todos iguais. Não haveria nada a aprender.

É interessante observar que na família não há máscaras sociais, cada um é conhecido profundamente no que diz respeito a sua história individual, sua maneira de ser, características de personalidade, em suas sombras e luzes.

A família é uma espécie de laboratório para convivência maior em sociedade. Da mesma forma que em nosso desenvolvimento individual caminhamos do egoísmo para o altruísmo, do amor em família chegaremos ao amor à humanidade.